



Determinação da área queimada no Pantanal da Nhecolândia no ano de 2017

Jorge Willian Francisco de Souza^{1*}, Emerson Figueiredo Leite²

RESUMO—O Pantanal é um bioma brasileiro de extrema relevância para a reprodução e preservação da fauna e flora endêmicas e se encontra em processo de redução territorial devido ao aumento de pastagens e, conseqüentemente, do uso do fogo para sua limpeza. A utilização de tecnologias como o sensoriamento remoto em áreas com susceptibilidade ao fogo, colaboram para a ampliação de trabalhos voltados a detecção, mapeamento e mensuração de cicatrizes de queimadas. Este trabalho objetivou-se mensurar as áreas queimadas na sub-região do Pantanal da Nhecolândia no ano de 2017, durante os meses de junho, julho, agosto e setembro. Inicialmente, através da plataforma do INPE/BDQUEIMADAS foram obtidos focos de calor no formato de *shapefile* e, posteriormente, obtidas imagens, por meio do satélite Landsat-8 OLI no período de estudo. Essas imagens foram analisadas a partir do método híbrido de classificação de imagens no *software* Spring/INPE. A partir do reconhecimento e vetorização das cicatrizes de queimadas, foram elaborados mapas e realizados cálculos para a identificação espacial e quantidade de área queimada no período de estiagem (junho-setembro). Ainda, para efeito de comparações, foi utilizado um mapa de uso e cobertura da terra do Pantanal da Nhecolândia, disponibilizado pelo GeoMS, em 2007. A delimitação das áreas queimadas no período estiagem do ano totalizou 1.471 km², onde o maior registro de focos foi no mês de setembro, devido a baixa precipitação pluviométrica e elevadas temperaturas, e por consequência a baixa umidade do solo. A comparação com o mapa de uso e cobertura mostrou uma expansão territorial da área antrópica, atribuída ao crescimento das atividades agropastoris na região, nos últimos 10 anos. Estudos como este despontam para a problemática crescente da recorrência de queimadas e de áreas com particular sensibilidade ao fogo, em determinados períodos. A compreensão dos fatores envolvidos na dinâmica e na recorrência de queimadas são imprescindíveis para auxiliar no planejamento de uso do solo e dos recursos naturais.

Palavras-Chave: Sensoriamento remoto; fogo; bioma Pantanal; imagens de satélite.

¹Aluno do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

* E-mail para contato: jwillianfs@gmail.com ²Prof. Drº, do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul